SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

CNPJ/MF nº 33.579.376/0001-51

Mensagem da Administração

A Sociedade Bíblica do Brasil está profundamente ligada à história deste país. Já em 1809, Novos Testamentos foram distribuídos no Brasil por obra da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira. Desse trabalho pioneiro surgiu a Sociedade Bíblica do Brasil, fundada em 1948. Desde a sua fundação essa organização era reconhecida pela sua atuação social. Pioneira em trabalhos de inclusão de cegos com a Bíblia, de recuperação de pessoas em prisões e apoio de necessitados nas mais diferentes situações de risco social, a Sociedade Bíblica do Brasil até hoje está presente na sociedade brasileira com sua atuação. Toda a atividade da SBB tem por finalidade transformar vidas. Desde o planejamento das novas Escrituras a serem publicadas, sua produção e distribuição, até o recurso gerado, tudo tem o destino único dos programas sociais da entidade. E o impacto dessa ação segue acontecendo. Em 2016, centenas de milhares de pessoas foram alcançados através da atuação da SBB. As Igrejas Cristãs do Brasil são grandes apoiadoras do trabalho feito pela SBB. E o trabalho social que a entidade realiza segue a legislação em vigor da área social do país. Os programas da SBB estão registrados nos Conselhos Municipais de Ação Social onde a entidade está presente. E ações de assessoria são feitas por todo o país, multiplicando o alcance desse trabalho. Esse trabalho é certificado por meio do Certificado de Entidade Beneficente de Ação Social que a entidade possui. Dentre os trabalhos que merecem destaque são os que fazemos para apoio a famílias, recuperação de dependentes químicos, apoio a pessoas com necessidades especiais e assessoramento a organizações ligadas à filantropia. Com mais esta prestação de contas, queremos com transparência demonstrar como este trabalho é feito. Agradecemos a todos que nos apoiaram em 2016 e esperamos que a semente da transformação lançada alcance solo fértil e produza bons frutos.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2016	2015 (Reapresentado)
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.478	3.799
Contas a receber	5	34.342	34.988
Estoques	6	41.839	51.702
Outros créditos	-	368	761
Despesas antecipadas	-	330	867
Total do ativo circulante		81.357	92.117
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	7	1.623	1.718
		1.623	1.718
Bens destinados à venda	8	476	423
Propriedades para investimento	9	1.133	1.133
Outras Imobilizações	10	1.731	1.444
Imobilizado	11	81.105	81.035
Intangível	12	8.344	5.327
		92.789	89.362
Total do ativo não circulante		94.412	91.080
Total do ativo		175.769	183.198

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2016	2015
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	9.611	9.599
Fornecedores	14	9.640	14.239
Salários, férias e encargos a pagar	15	3.475	3.916
Adiantamento de clientes	-	454	519
Outras contas a pagar	16	702	939
Obrigações sociais	-	538	61
Provisão plano de previdência	17	1.735	1.627
Parcelamento de tributos	18	291	436
Total do passivo circulante		26.446	31.336
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	1.856	869
Provisão para contigências	19	123	499
Provisão plano de previdência	17	13.914	13.687
Parcelamento de tributos	18	1.363	1.655
Total do passivo não circulante		17.256	16.710
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	20	82.713	82.713
Ajuste de avaliação patrimonial	20	58.209	59.052
Provisão plano de previdência	17	(15.298)	(15.018)
Superavit dos exercícios	20	6.443	8.404
		132.067	135.151
Total do passivo e patrimônio líquido		175.769	183.197

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de reais)

	Notas	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Provisão Plano de Previdência	Superavit (deficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	20	82.713	59.900	(13.795)	4.633	133.451
Reavaliação do ajuste de avaliação patrimonial		-	(848)	-	848	-
Provisão plano de previdência		-	-	(1.223)	-	(1.223)
Superavit do exercício		-	-	-	2.923	2.923
Saldos em 31 de dezembro de 2015	20	82.713	59.052	(15.018)	8.404	135.151
Reavaliação do ajuste de avaliação patrimonial		-	(843)	-	843	(0)
Provisão plano de previdência		-	-	(279)	-	(279)
Deficit do exercício		-	-	-	(2.804)	(2.804)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	20	82.713	58.209	(15.297)	6.443	132.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015 (Reapresentado)
Receita para custeio e manutenção dos projetos sociais			
Sem destinação específica			
Venda mercado interno	-	106.232	119.671
Venda mercado internacional	-	16.767	15.246
Receita de serviços prestados	-	2.582	1.254
Contribuições e doações voluntárias	-	1.335	1.791
Deduções da receita	-	(4.524)	(3.591)
Outras receitas	-	2.875	3.191
Com destinação específica			
Contribuições e doações voluntárias	-	128	100
Trabalhos voluntários	-	57	44
Receita operacional líquida	21	125.452	137.706
Custos dos serviços vendidos e prestados		(70.357)	(72.704)
(-) Custo de produção e serviços prestados para custeio dos projetos sociais		8.831	9.452
Resultado bruto		63.926	74.454
Gastos na manutenção dos projetos sociais			
Pessoal	22	(29.845)	(29.165)
Gerais e administrativas	22	(23.944)	(24.063)
Trabalhos voluntários	21/22	(57)	(44)
Outros gastos (receitas) operacionais líquidas	22	(2.843)	(2.744)
Custo de produção e serviços prestados para custeio dos projetos sociais	22	(8.831)	(9.452)
		(65.520)	(65.468)
(Deficit) / Superavit antes do resultado financeiro	22	(1.594)	8.986
Resultado financeiro líquido	23		
Despesas financeiras	-	(1.655)	(6.906)
Receitas financeiras	-	445	843
		(1.210)	(6.063)
(Deficits) / Superavits dos exercícios		(2.804)	2.923

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015
Superavit / (deficit) líquido do exercicio		(2.804)	2.923
Outros resultados abrangentes	-	(279)	(1.223)
Total do resultado abrangente do exercício		(3.083)	1.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superavit (deficit) do exercício	(2.804)	2.923
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	2.859	3.438
Resultado na baixa de ativos imobilizados	1.133	956
Adição/Baixa de perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	899	169
Provisão para perda de estoques	(478)	168
Provisão plano de previdência	(279)	(1.223)
Reversão / Provisão para contingências	(376)	245
Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas	(2.782)	(2.299)
	(1.827)	4.377
Contas a receber	(254)	(3.058)
Estoques	10.340	(15.099)
Despesas antecipadas	537	(59)
Outros créditos	393	(310)
Depósitos judiciais	95	(246)
Propriedades para investimentos	-	295
Bens destinados à venda	(53)	(423)
Fornecedores	(4.600)	8.146
Salários e férias a pagar e obrigações sociais	36	(347)
Outras contas a pagar	(302)	(360)
Parcelamento de tributos	(437)	(602)
Provisão plano de previdência	335	1.471
Outras Imobilizações	(287)	427
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	3.977	(5.787)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(7.079)	(4.940)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(7.079)	(4.940)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortizações dos financiamentos	(3.421)	(3.928)
Ingressos de financiamentos	7.202	10.690
Caixa líquido gerado das atividades de financiamento	3.782	6.762
Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa	679	(3.965)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.799	7.764
No final do exercício	4.478	3.799
Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa	679	(3.965)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Sociedade Bíblica do Brasil, também designada pela sigla SBB, fundada em 10 de junho de 1948, é uma pessoa jurídica de direito privado, associação civil sem fins lucrativos, sociedade de beneficente de assistência social, de finalidade filantrópica, educativa, cultural e de saúde, que tem duração por tempo indeterminado, apresentada sob o número de ordem 1.650 do protocolo nº 1, e registrada sob o nº de ordem 282, do livro A nº1 do Registro Civil das Pessoas Jurídicas da cidade do Rio de Janeiro, RJ. A Instituição obedece ao Princípio da Universalidade do Atendimento de acordo com o Artigo 2º da Lei 12.101/2009, regulamentada pelo Decreto 8.242/2014, e suas atividades assistenciais estão de acordo com a Lei 8.742/93, com o Decreto 6.308/07, com a Política Nacional de Assistência Social - PNAS, e com as Resoluções pertinentes emanadas pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, sendo vedado exercer suas atividades com favorecimento aos seus associados. Os associados da SBB não auferem remuneração, bens, bonificações, vantagens ou benefícios, de qualquer espécie, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes seja atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. A SBB não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto, e aplica suas rendas, recursos e eventual superavit na manutenção e desenvolvimento das suas finalidades estatutárias, integralmente no território nacional. **Missão:** A SBB tem como missão a transformação e desenvolvimento integral do ser humano. A SBB cumpre a sua missão pela prestação de serviços de atendimento, assessoramento e defesa e garantia de direitos do público-alvo da política de assistência social, na forma da Lei. As ações assistenciais da SBB são planejadas, continuadas e gratuitas, sem qualquer discriminação, regidas pelo princípio da universalidade do atendimento. Para cumprir sua finalidade e sua missão, a SBB dedica-se a: a) Prestar serviços, executar programas ou projetos e conceder benefícios de proteção social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, direta ou indiretamente, de forma continuada e permanente, a pessoas com deficiências, a pessoas que são foco da sua missão e a quem mais deles necessitar, independentemente de contraprestação, e de forma universal; b) Prestar à comunidade serviços de caráter assistencial, espiritual, educacional, social, cultural e de saúde, realizando serviços de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, incentivando a autonomia, o protagonismo e o desenvolvimento integral da pessoa humana e a melhoria da qualidade de vida; c) Dar assessoramento, isoladamente ou em parceria com outras Sociedades, por meio de programas e projetos e da organização, realização e promoção de eventos, voltados para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários do sistema assistencial, bem como atuar na formação e capacitação de lideranças desse sistema, na forma da Lei; d) Conceder, por meio dos seus programas e projetos sociais, suas publicações dirigidas às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidades ou risco social e pessoal; e) Manter como princípios a transparência de suas ações e o compromisso com sua finalidade pública, com destaque para as necessidades dos indivíduos em situações de vulnerabilidades ou risco social e pessoal, como famílias, idosos, gestantes, crianças, adolescentes e pessoas fora do mercado de trabalho, bem como pessoas com deficiências; f) Executar os seus serviços sem discriminação de origem, sexo, etnia, cor, idade, religião ou quaisquer outras formas de preconceito. A SBB, como associação beneficente de assistência social, de finalidade filantrópica, está integrada ao Sistema Único de Assistência Social, observando, no que couber, as orientações e deliberações dos órgãos gestores e regulatórios do sistema. A SBB tem sua sede na Av. Ceci, 706, Tamboré, município de Barueri, SP e possui unidades nas seguintes localidades: • Belém – PA; • Recife – PE; • Brasília – DF; • Belo Horizonte – MG; • Curitiba – PR; • Rio de Janeiro – RJ; • Santana de Parnaíba – SP; • São Paulo – SP; • Porto Alegre – RS; • Manaus – AM; **2. Apresentação das demonstrações contábeis: a) Base de preparação: Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da SBB, findas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Sociedades sem finalidade de lucros, considerando a Interpretação Técnica Geral ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, e com base na NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo CFC. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 incluem todas as informações relevantes correspondentes às utilizadas na gestão da SBB e foram aprovadas e emitidas pela Administração da SBB em 10 de março de 2017 e encaminhadas ao Conselho Fiscal para dar parecer, nos termos da legislação vigente, conforme Estatuto Social da SBB. A aprovação das demonstrações contábeis ocorreu em 10 de abril de 2017 pela Assembleia Administrativa, conforme previsto no Estatuto Social da SBB, no capítulo VI, Artigo 25, item IV, que trata do balanço financeiro. **b) Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais: i) Ativo imobilizado recebido em doação mensurado pelo valor justo; ii) Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; **c) Demonstração do resultado abrangente:** Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado. **d) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em real, que é a moeda funcional da SBB. Todas as informações financeiras são apresentadas em real e foram arredondadas para milhar, exceto quando indicado de outra forma. **e) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD (Nota Explicativa nº 5), valor residual do ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 11), impairment do ativo intangível (Nota Explicativa nº 12), provisão para contingências (Nota Explicativa nº 19), mensuração de instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 25) e mensuração de passivo atuarial (Nota Explicativa nº 17). **3. Práticas contábeis: 3.1. Principais práticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. **a) Apuração do resultado**: As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. **b) Instrumentos financeiros: • Ativos financeiros não derivativos:** A SBB reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a SBB se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A SBB tem os seguintes ativos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. **• Registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como "mantido para negociação" e seja assim designado no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **• Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Caso a SBB tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então esses ativos financeiros são classificados como "mantidos até o vencimento". Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **• Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4) e empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 13). **• Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **• Passivos financeiros não derivativos:** A SBB reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual a SBB se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A SBB baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas. A SBB tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 13), fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. **c) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída em montante considerado suficiente para fazer face à eventuais perdas na realização dos créditos, considerando duplicatas vencidas a mais de 180 dias e sem a previsão de recebimento no período ou até o encerramento do exercício contábil, considerando o histórico da SBB. **d) Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é valorizado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. **e) Depósitos judiciais:** Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído, quando existe a suspensão da exigibilidade de um tributo ou quando a impossibilidade de resgate do depósito. Caso contrário, os depósitos são apresentados no ativo não circulante, conforme Nota Explicativa nº 7. **f) Bens destinados à Venda:** A SBB registra como bens destinados à venda, imóveis que foram contabilizados a valor de custo, conforme Nota Explicativa N° 8. **g) Propriedades para investimentos:** A SBB registra como propriedades para investimentos imóveis que foram contabilizados a valor de custo, conforme Nota Explicativa N° 9. **h) Outras imobilizações:** A SBB registra como outras imobilizações valores referente estoque de peças para máquinas que foram contabilizados a valor de custo, conforme Nota Explicativa N° 10. **i) Imobilizado: • Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos adquiridos pela SBB inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os imóveis e as máquinas foram avaliados ao custo atribuído (deemed cost) na data de transição para as normas internacionais de contabilidade, em 1º de janeiro de 2009, deduzidos das respectivas depreciações. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação, com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. **• Depreciação e amortização:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Prédios e edificações	25 anos
Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Computadores e softwares	5 anos
Veículos	5 anos
Benfeitoria em propriedade de terceiros	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **j) Ativo intangível:** O ativo intangível com vida útil indefinida compreende o ativo adquirido de terceiros mensurado pelo custo total de aquisição, deduzido de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. A manutenção do ativo é suportada anualmente por estudo técnico sobre a recuperabilidade do ativo intangível emitido pela área técnica interna da SBB correspondente ao exercício de 2016 e de 2015.

Gastos tradução e revisão	3 anos
Sistemas e aplicativos TI	5 anos

k) Redução ao valor recuperável: Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. **l) Benefícios a empregados: • Benefício pós-emprego:** Plano de benefícios pós-emprego sob o qual a SBB paga contribuições fixas para uma Sociedade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os serviços são prestados pelos empregados. **Plano de benefício definido:** Em função de um plano de previdência própria da SBB que está em descontinuidade, a SBB mantém pagamento aos remanescentes do plano daqueles que têm direito adquirido, conforme Nota Explicativa nº 17. O passivo atuarial relacionado ao plano de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuário independente usando o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado pela estimativa de saída futura de caixa, usando-se as taxas de juros de títulos públicos cujos prazos de vencimento aproximam-se dos prazos do passivo relacionado. As mensurações, compreendendo ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o retorno sobre ativos do plano (excluindo juros líquidos), são reconhecidos imediatamente no balanço patrimonial, com correspondente débito ou crédito a superavit retidos por meio de "outros resultados abrangentes" no exercício em que ocorram. As mensurações não são reclassificadas ao resultado em exercícios subsequentes. **• Outros benefícios:** Adicionalmente, a SBB oferece aos seus funcionários outros benefícios como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais. Os custos relacionados às ações descritas são reconhecidos no resultado, quando incorridos. **m) Passivo circulante e exigível a longo prazo:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicáveis dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **n) Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a SBB tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas com base no valor justo das obrigações esperadas. **o) Contingências:** A SBB é parte em diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais, cuja probabilidade de classificada por seus assessores jurídicos representam perdas prováveis. A Administração da SBB entende que essas contingências estão adequadamente apresentadas nas demonstrações contábeis. **p) Patrimônio líquido:** Representa o patrimônio inicial da SBB, acrescido dos resultados apurados anualmente desde a data de sua constituição, que são empregados na manutenção e desenvolvimento das suas finalidades estatutárias, integralmente no território nacional. **q) Gratuidade:** Calculada com base nos custos diretos e indiretos da SBB para a manutenção dos seus objetivos institucionais, segundo previsto no seu Estatuto Social, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 27. **r) Demonstração dos fluxos de caixa:** A Administração da SBB apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista.

Caixa e bancos	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	31	39
Banco Itaú S.A.	1.627	1.494
Banco Rendimento S.A.	96	19
Banco do Brasil S.A.	810	1.398
Caixa Econômica Federal	60	53
Banco Bradesco S.A.	279	388
Banco Banrisul	7	18
Disponíveis Moeda Estrangeira	1.530	390
Sulamérica Capitalização S.A.	38	-
Total	**4.478**	**3.799**

Os saldos de bancos conta movimento são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais. O saldo registrado como disponíveis em moeda estrangeira, refere-se à valores recebidos de vendas ao exterior para outras Sociedades Bíblicas, que ficaram disponíveis em instituições financeiras aguardando a sua internalização ou utilização.

	31/12/2016	31/12/2015
Banco do Brasil S.A	72	12
Banco Itaú S.A	1.458	378
Total	**1.530**	**390**

5. Contas a receber	31/12/2016	31/12/2015
No país	23.730	24.446
No exterior	7.041	6.472
Cartão de crédito	5.428	6.116
Outros	454	568
(-) Faturamento Entrega Futura	-	(1.202)
(-) Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(2.311)	(1.412)
Total do contas a receber	**34.342**	**34.988**

a) O saldo do contas a receber está composto por recebíveis no mercado nacional e internacional.

Aging list de contas a receber	31/12/2016	31/12/2015
A vencer	16.482	28.363
Vencidos		
De 1 a 30 dias	4.848	2.107
De 31 a 60 dias	2.991	508
De 61 a 90 dias	2.042	966
De 91 a 180 dias	3.431	565
De 181 a 365 dias	1.515	454
Mais de 365 dias	3.033	2.025
	34.342	**34.988**

b) Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	Valor R$
Saldo em 31/12/2015	**(1.412)**
(+) Adições de novas provisões	(1.746)
(-) Baixas de provisões	847
(=) Saldo em 31/12/2016	**(2.311)**

A Administração da SBB procedeu com a avaliação dos recebíveis em atraso e concluiu pela necessidade de complemento da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) no montante de R$1.746, bem como, julgou necessário a baixa de R$847, julgando o montante de R$2.311 suficiente para fazer frente à potencias títulos incobráveis.

6. Estoques

Composição dos estoques	31/12/2016	31/12/2015 (reapresentado)
Produto acabado	16.095	20.271
Semi-acabado	3.201	4.360
Produto em elaboração	1.769	3.430
Produto revenda	7.186	8.010
Matéria-prima	12.111	14.711
Materiais para manutenção e diversos	1.281	1.161
Adiantamento a fornecedores	396	437
(-) Provisão para perdas de estoques	(200)	(678)
Total	**41.839**	**51.702**

a) Movimentação da provisão para perdas de estoques	Valor R$
Saldo em 31/12/2015	**(678)**
(+) Adições de novas provisões	-
(-) Baixas de provisões	478
(=) Saldo em 31/12/2016	**(200)**

7. Depósitos judiciais: A SBB tem valores em cobranças e depósitos judiciais no valor de R$1.623 (R$1.718 em 2015), sendo R$1.452 referentes a cobranças de impostos sobre importações de máquinas, equipamentos e matéria- prima e R$171 para outros. **8. Bens destinados à venda:** A SBB registrou como bens destinados à venda, um imóvel recebido como pagamento de dívida (títulos a receber), localizado no Edifício Atlantic City, na Rua Cubatão, no município de Guarujá - SP, no valor de R$389, mais despesas com reforma de R$87, totalizando um valor de R$476 em 2016. O imóvel foi lançado a valor de custo de aquisição e se fosse avaliado hoje a valor de mercado, o montante seria de aproximadamente R$1.600. **9. Propriedades para investimento:** A SBB registrou como propriedades para investimento dois imóveis de sua propriedade que no passado foram adquiridos e eram utilizados pela SBB, e que no momento encontram-se alugados. Em 31 de dezembro de 2016 apresenta o montante de R$1.133 (R$1.133 em 31 de dezembro de 2015). Os imóveis foram lançados a valor de custo de aquisição e se fossem avaliados hoje a valor de mercado, o montante seria de aproximadamente R$4.000. **10. Outras imobilizações:** A SBB registrou como outras imobilizações o estoque de peças para manutenção de máquinas, cuja utilização ocorrerá a longo prazo, mas que devem permanecer em seu estoque para suprir as possíveis demandas para manutenção de seu parque gráfico composto por máquinas importadas, cuja a disponibilidade de peças não encontram-se no mercado nacional. Em 31 de dezembro de 2016 apresenta o montante de R$1.731 (R$1.444 em 31 de dezembro de 2015). **11. Imobilizado:** O ativo imobilizado da SBB está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. Os detalhes do ativo imobilizado da SBB estão demonstrados nas tabelas a seguir:

a) Movimentação do custo de 01/01 a 31/12/2016

	Saldos em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2016
Terrenos	**49.606**	-	-	-	**49.606**
Prédios e edificações	**21.016**	-	-	-	**21.016**
Instalações	**1.521**	2	(4)	-	**1.519**
Móveis e utensílios	**4.135**	216	(122)	14	**4.243**
Máquinas e equipamentos	**34.569**	54	(423)	60	**34.260**
Equipamentos de comunicação	**287**	-	(2)	-	**285**
Computadores e periféricos	**1.904**	169	(101)	-	**1.972**
Embarcação	**1.439**	-	-	-	**1.439**
Veículos	**2.378**	294	(236)	-	**2.436**
Benfeitoria em propriedade Terceiros	**1.721**	-	(199)	667	**2.188**
Imobilizado em andamento	**842**	3.244	-	(1.416)	**2.670**
Adiantamento a fornecedores	**42**	49	(42)	-	**49**
Total	**119.460**	**4.028**	**(1.130)**	**(675)**	**121.683**

b) Movimentação da depreciação de 01/01 a 31/12/2016

	Saldo em 31/12/2015	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2016
Prédios e edificações	**(6.323)**	(373)	-	**(6.696)**
Instalações	**(1.171)**	(56)	-	**(1.227)**
Móveis e utensílios	**(3.349)**	(97)	-	**(3.446)**
Máquinas e equipamentos	**(21.987)**	(1.456)	-	**(23.443)**
Equipamentos de comunicação	**(245)**	(7)	-	**(252)**
Computadores e periféricos	**(1.522)**	(78)	-	**(1.600)**
Embarcação	**(1.047)**	(63)	-	**(1.110)**
Veículos	**(1.901)**	(189)	236	**(1.854)**
Benfeitoria em propriedade de terceiros	**(880)**	(70)	-	**(950)**
Total	**(38.425)**	**(2.389)**	**236**	**(40.578)**

c) Resumo do ativo imobilizado	Custo	Depreciação	Líquido
31/12/2015	119.460	(38.425)	**81.035**
31/12/2016	121.683	(40.578)	**81.105**

12. Intangível	31/12/2016	31/12/2015
Gastos tradução e revisão	414	353
Gastos com desenvolvimento de produto	75	96
Direito uso linhas telefônicas	-	187
Sistemas e aplicativos TI	3.887	508
(-) Provisão para perda	-	(184)
Intangível em andamento	3.968	4.367
Intangível líquido	**8.344**	**5.327**

a) Movimentação do custo de 01/01 a 31/12/2016

	Saldos em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2016
Gastos tradução e revisão	**539**	-	-	183	**722**
Gastos com desenvolvimento de produto	**96**	-	-	(21)	**75**
Direito uso linhas telefônicas	**187**	-	(187)	-	**-**
Sistemas e aplicativos TI	**3.171**	32	-	3.931	**7.134**
(-) Provisão para perda (a)	**(184)**	-	184	-	**-**
Intangível em andamento	**4.367**	3.019	-	(3.418)	**3.968**
Total	**8.176**	**3.051**	**(3)**	**675**	**11.899**

b) Movimentação da amortização de 01/01 a 31/12/2016

	Saldos em 31/12/2015	Amortizações	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2016
Gastos tradução e revisão	**(186)**	(122)	-	-	**(308)**
Sistemas e aplicativos TI	**(2.663)**	(584)	-	-	**(3.247)**
Total	**(2.849)**	**(706)**	**-**	**-**	**(3.555)**

c) Resumo do ativo intangível	Custo	Amortização	Líquido
31/12/2015	8.176	(2.849)	**5.327**
31/12/2016	11.899	(3.555)	**8.344**

13. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos bancários	Data de início	Data de Término	Taxa	31/12/2016	31/12/2015 (reapresentado)
Banco Itaú Nova Iorque – Finimp	24/10/2011	06/04/2016	2,23% a.a.	-	1.478
Banco Itaú – Finimp	04/05/2016	03/02/2018	2,76% a.a.	2.982	-
Banco Bradesco – Leasing	01/02/2013	01/01/2016	11,00% a.a.	-	7
Empréstimo Bancário – Itaú	03/11/2015	05/05/2017	4,02%a.a.	5.219	5.078
Empréstimo Bancário – Banco do Brasil	07/10/2015	05/06/2017	3,55% a.a.	3.266	3.905
Total				**11.467**	**10.468**
Curto prazo				9.611	9.599
Longo prazo				1.856	869

As parcelas de longo prazo têm o seguinte cronograma de vencimento:

Ano de vencimento	R$
2018	618
2019	619
2020	619
Total	1.856

Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas ao descumprimento de metas (covenants). **14. Fornecedores:** Em 31 de dezembro de 2016, o saldo da rubrica contábil de fornecedores no montante de R$9.640 (R$14.239 em 2015), respectivamente, é composto por gastos com fornecedores nacionais e internacionais, principalmente, de matérias-primas, materiais de escritório, manutenção, equipamentos, limpeza e alimentos, bem como, contratação de prestadores de serviços.

15. Salários, férias e encargos a pagar	31/12/2016	31/12/2015
Provisão para férias e encargos	3.271	3.511
Previdência privada a pagar	197	401
Contribuição sindical	7	4
Total	**3.475**	**3.916**

Previdência privada a pagar (benefício pós-emprego): A SBB possui um programa de previdência complementar com o Itaú Vida e Previdência S.A, na modalidade de plano gerador de benefícios (PGBL) e Plano de Benefício de Risco para os empregados da instituidora que atendam às condições de ingresso nos termos do referido contrato. O programa de previdência complementar é regulamentado pela legislação vigente, pelo disposto nos regulamentos dos Planos Geradores de Benefícios Livres (PGBLs) e do Plano de Benefício de Risco, devidamente aprovados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelo disposto em contrato. **16. Outras contas a pagar:** Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo da rubrica contábil de outras contas a pagar no montante de R$702 e R$939, respectivamente, é composto por gastos com serviços de limpeza, auditoria, seguro de vida, e outros. **17. Provisão para Plano de Previdência Própria (em descontinuidade):** Os cálculos atuariais efetuados de acordo com a CPC 33 (R1) pela Momentum Risk Serviços Atuariais Ltda., resultaram em um passivo em 31/12/2016, conforme a seguir:

	Resultados CPC 33 31/12/2016	Resultados CPC 33 31/12/2015
Obrigações projetadas no início do exercício	**15.314**	**13.843**
Custo dos juros	1.971	1.731
Benefícios pagos	(1.357)	(1.483)
(Ganhos) ou perdas atuariais	(279)	1.223
Passivo no final do exercício	**15.649**	**15.314**
Curto prazo	1.735	1.627
Longo prazo	13.914	13.687

A seguir as principais premissas utilizadas na avaliação atuarial:

Hipóteses atuariais		
Hipóteses biométricas	**2016**	**2015**
Mortalidade	AT-2000	AT-2000
Hipóteses financeiras	**2016**	**2015**
Taxa de juros de longo prazo previdência	5,83% a.a.	7,24% a.a.
Taxa de juros de longo prazo saúde	5,83% a.a.	7,27% a.a.
Taxa real de crescimento de benefícios	3,85% a.a.	3,80% a.a.

A taxa real anual de juros é utilizada nos cálculos atuariais para apuração do valor presente das obrigações atuariais. A partir do exercício de 2012, a taxa de juros de longo prazo foi adaptada à prática de mercado dos títulos do Governo Federal, conforme critério recomendado pelas normas nacionais e internacionais, para prazos similares ao fluxo das obrigações de cada programa de benefícios, no chamado conceito de "Duration". A utilização da hipótese de projeção do crescimento real de salário corresponde ao crescimento salarial durante o período laboral do participante, refletindo os aumentos por mérito, promoções e produtividade. **18. Parcelamento de tributos:** Em dezembro de 2013, a SBB optou pelo REFIS (Programa de Recuperação Fiscal), para o parcelamento de alguns tributos federais, conforme Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013, decorrente da conversão da Medida Provisória nº 615/2013, que, alterando diversos aspectos tributários da legislação federal, estabeleceu a reabertura de prazo para adesão ao parcelamento de que trata a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, chamada de Refis da Crise. Os parcelamentos são amortizados mensalmente e estão atualizados monetariamente pela variação da SELIC. Tal parcelamento ocorreu exclusivamente em função de uma estratégia de gestão, e não por reconhecimento real de que tais valores eram efetivamente devidos. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo da rubrica contábil de parcelamento da SBB era de R$1.654 (R$291 circulante e R$1.363 não circulante) e R$2.091 (R$436 circulante e R$1.655 não circulante), respectivamente. **19. Provisão para contingências:** A SBB é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos públicos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias pagas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

Movimentação da Provisão	Valor R$
Saldo em 31/12/2015	**499**
(+) Adições de novas provisões	-
(-) Baixas de provisões	(376)
(=) Saldo em 31/12/2016	**123**

INSS Patronal - Processo nº 0036563-66.2007.4.01.3400 (2007.34.00.036716-3): A questão relativa à imunidade tributária do artigo 195, §7º da Constituição Federal, à qual a SBB tem direito e a desobriga do recolhimento das contribuições sociais está garantida no bojo da ação declaratória nº 0036563-66.2007.4.01.3400 (2007.34.00.036716-3), em trâmite na 21ª vara federal de Brasília, onde há sentença, confirmando tutela antecipada em plena vigência garantindo tal direito e suspendendo a exigibilidade dos créditos dessa natureza independentemente de qualquer depósito em dinheiro e, a SBB cumpre com todos os requisitos legais para manutenção das imunidades tributárias previstas no Art. 150, VI, "c", e no Art. 195, §7º, ambos da Constituição Federal. A SBB ainda é parte passiva em ações tributárias, cíveis e trabalhistas de acordo com respostas dos assessores jurídicos. A probabilidade de perda avaliada pelos assessores legais da SBB foi classificada como possível em R$1.522 em 2016 (R$1.663 em 2015) e, portanto, nenhuma provisão contábil foi constituída para cobrir eventuais perdas tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **20. Patrimônio líquido: Patrimônio social:** Em caso de dissolução ou extinção da SBB, a Assembleia Geral destinará o eventual patrimônio remanescente a Sociedades sem fins lucrativos congêneres ou a Sociedades públicas. Ocorrendo a dissolução social, na hipótese de haver bens imóveis doados por Estados e Municípios, estes, uma vez identificados, revertem a uma instituição congênere do Município ou Estado doador, a critério da Assembleia Geral, devendo tal Sociedade beneficiária estar em funcionamento. O remanescente referido neste artigo não será restituído, em nenhuma hipótese, aos associados que tiverem contribuído para o patrimônio da SBB. **Realização do ajuste de avaliação patrimonial:** Refere-se à realização do ajuste de avaliação patrimonial efetuado sobre os ativos imobilizados da SBB que está sendo efetuado em decorrência da realização dos ativos para os quais tiveram novo custo atribuído.

21. Receita para custeio e manutenção dos projetos sociais	31/12/2015	31/12/2015
Sem destinação específica		
Vendas mercado interno	106.232	119.671
Vendas mercado internacional	16.767	15.246
Receita de serviços gráficos	2.582	1.254
Deduções da receita	(4.524)	(3.591)
Contribuições e doações voluntárias	1.335	1.791
Outras receitas	2.875	3.191
Com destinação específica		
Contribuições e doações voluntárias	128	100
Trabalhos voluntários (a)	57	44
Total	**125.452**	**137.706**

(a) Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, a SBB valora as receitas com trabalhos voluntários, inclusive o trabalho não remunerado dos membros integrantes de órgãos da administração, mensurando-as ao seu valor justo considerando os montantes que a SBB haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2016 a Entidade registrou o montante de R$57 (R$44 em 2015) referente a trabalhos voluntários.

22. Gastos na manutenção dos projetos sociais	31/12/2016	31/12/2015 (reapresentado)
Salários	(20.467)	(20.645)
Benefícios	(7.793)	(6.968)
Encargos sociais	(1.585)	(1.552)
Pessoal	**(29.845)**	**(29.165)**
Publicidade e propaganda	(1.395)	(1.786)
Viagens e Representações	(2.509)	(2.594)
Materiais	(732)	(725)
Comunicação	(912)	(946)
Propriedades	(2.742)	(3.023)
Aluguéis	(2.212)	(2.576)
Serviços	(4.894)	(3.349)
Manutenção	(1.450)	(1.457)
Transportes e postais	(2.653)	(2.698)
Tributárias	(1.182)	(1.858)
Depreciação e amortização	(1.672)	(1.397)
Doações	(1.583)	(1.561)
Perdas de caixa	(8)	(93)
Gerais e administrativas	**(23.944)**	**(24.063)**
Trabalhos voluntários	(57)	(44)
Outros gastos (receitas) operacionais	(2.843)	(2.744)
Custos de produção e serviços prestados para custeio dos projetos sociais	(8.831)	(9.452)
Total	**(65.520)**	**(65.468)**
Gastos diretos	(3.590)	(3.848)
Gastos indiretos	(61.930)	(61.620)
Total	**(65.520)**	**(65.468)**

23. Resultado financeiro	31/12/2016	31/12/2015
Despesas financeiras		
Variação cambial	2.079	(3.299)
Descontos	(190)	(378)
Juros e multas	(2.215)	(1.879)
Tarifas bancárias	(1.329)	(1.350)
	(1.655)	**(6.906)**
Receitas financeiras		
Juros	438	607
Rendimentos de aplicações financeiras	7	236
	445	**843**
	(1.210)	**(6.063)**

24. Arrendamentos mercantis operacionais: A SBB aluga uma série de imóveis para instalação de suas regionais, cuja finalidade é a distribuição de Bíblias, apoio administrativo, divulgação institucional e realização dos projetos sociais na região de sua instalação e abrangência. Esses arrendamentos normalmente têm prazo de dois a dez anos, com opção de renovação após esse período. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados a cada ano, de acordo com os índices estabelecidos em cada contrato. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, o montante de R$1.238 (R$996 em 2015) foi reconhecido no resultado do exercício, na rubrica "Secretarias". Além disso, a SBB também aluga para terceiros dois imóveis, um localizado em Barueri, antiga sede da SBB, e outro um galpão localizado no Rio de Janeiro. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, o montante de R$391 (R$502 em 2015) foi reconhecido como receita de aluguel no resultado do exercício, na rubrica "Renda – Aluguel de Prédio". Os pagamentos totais mínimos de arrendamento desses contratos totalizam:

	31/12/2016	31/12/2015
Mais de um ano e menos de cinco anos	2.760	5.376
Mais de cinco anos	846	4.062
Total	**3.606**	**9.438**

25. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro: A SBB apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito; risco de liquidez; risco de mercado. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da SBB a cada um dos riscos mencionados, os objetivos da SBB, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco. **Estrutura do gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco da SBB são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Entidade, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da SBB. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da SBB caso a entidade venha a não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com as instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a SBB adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo acompanhamento permanente ao saldo devedor de suas contrapartes. A SBB limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em títulos de renda fixa e apenas com contrapartes de primeira linha. A Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Notas	Valor contábil 31/12/2016	Valor contábil 31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.478	3.799
Contas a receber	5	34.342	34.988
Outros créditos	-	368	762
Total		**39.188**	**39.549**

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da SBB ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno: **• risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos:** decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela SBB e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da SBB. Para mitigar esses riscos, a SBB monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços; **• risco de taxas de juros:** decorre da possibilidade de a SBB vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado, quando aplicável. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a SBB adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como o CDI), e mantém acompanhamento permanente do mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas; **• risco de taxas de câmbio:** Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio afetando as despesas financeiras (ou receitas) e o saldo do passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Administração da SBB monitora as oscilações de mercado de taxa de câmbio e seus efeitos sobre a posição patrimonial e sobre o fluxo comercial dos contratos em carteira por moeda. Com o objetivo de minimizar os riscos de taxa de câmbio, a SBB dispõe de políticas e procedimentos de controles internos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pela Administração. Entre as políticas estabelecidas pela SBB, ela não mantém nem contrata operações com derivativos financeiros com propósito especulativos ou qualquer outro. **26. Cobertura de seguros (não auditado):** A SBB adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis e, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a cobertura de seguro contra riscos operacionais está composta da seguinte forma:

Descrição	Risco coberto	31/12/2016	31/12/2015
Seguro patrimonial	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, responsabilidade civil, furto/roubo, vendaval	99.208	35.701
Seguro de veículos	Danos morais, materiais, corporais e APP	16.030	16.560
Seguro embarcação Luz do Amazonas II	Responsabilidade civil	320	320
Seguro embarcação da Bíblia	Responsabilidade civil	380	420

A frota de veículos tem cobertura de seguro com garantia do valor de indenização em 110% da tabela FIPE. **27. Projetos Sociais:** Os recursos da SBB, foram aplicados em suas finalidades institucionais e estatutárias em conformidade com o seu Estatuto Social. O custo com a manutenção dos programas sociais concedidas pela organização por meio de seus Programas Assistenciais, totalizaram o montante de R$65.520 em 2016 e (R$65.468 em 2015). Por se tratar de uma Entidade de assistência social, cumpridora dos requisitos do Art. 14 do CTN (Código Tributário Nacional), e, dos requisitos da Lei nº 12.101/2009 e seu Decreto Regulamentar nº 8.242/2014, sendo ainda, detentora do CEBAS (Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social), emitida pelo MDSA (Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário), a SBB é imune aos impostos e contribuições. **Imunidade usufruída:** Para atender aos requisitos da legislação pertinente, os valores relativos a imunidade tributária gozada como se devida fosse durante o exercício de 2016, seriam os seguintes: **a)** Quota patronal da Previdência Social no exercício de 2016 R$8.224 e R$9.118 em 2015; **b)** COFINS sobre importações, receitas financeiras e outras receitas R$83. Para o cálculo da COFINS, foram considerados somente os valores relativos à importação de matéria-prima (exceto papel), máquinas, equipamentos e peças. Sobre as receitas de vendas não incide a contribuição uma vez que o livro tem a alíquota reduzida a zero; **c)** PIS sobre importação, receitas financeiras e outras receitas R$46. Considerando as mesmas bases descritas no item "b"; **d)** ICMS sobre importações de matérias-primas, exceto papéis, R$607; **e)** PIS sobre a folha de pagamento R$306; **f)** IPVA valor aproximado de R$44. O valor é aproximado, considerando o número de veículos e um valor médio para o IPVA, isto em virtude da SBB não manter controle destas estimativas; **g)** IPTU valor aproximado de R$50, o valor é aproximado uma vez que a SBB não mantém controle destes valores; **h)** CSSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido, embora a SBB tenha imunidade nesta contribuição. Se não tivesse, o valor do benefício usufruído seria zero, uma vez que para a base de cálculo no resultado deveria ser considerado o valor da quota patronal o que faria a base de cálculo ficar negativa; **i)** Imposto de Renda sobre o resultado, idem ao item "h". **Projetos sociais:** As aplicações dos recursos em gratuidades atenderam o que preceitua o artigo 203 da Constituição Federal. A SBB no atendimento aos seus objetivos institucionais e estatutários tem como atividade a de Assistência Social e presta estes serviços de forma gratuita, continuada e planejada para os usuários que dela necessitarem, sem qualquer discriminação de acordo com a Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, o Decreto 6.308/07, a Política Nacional de Assistência Social - PNAS, e com as Resoluções pertinentes do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS. Os valores e as aplicações em assistência social estão registrados por seu valor original e de acordo com a sua competência. Abaixo, as gratuidades por meio de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos e do atendimento direto. **a) Assessoramento e defesa e garantia de direitos:** Para execução das ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos a SBB pautou-se na Resolução N° 27, de 19 de setembro de 2011, publicada pelo CNAS. Beneficiou famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais, grupos e entidades com atuação preponderante ou não na área de assistência social. Atuou no assessoramento político, técnico e administrativo, produção e socialização de estudos e pesquisas com a finalidade de ampliar o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, promoção da defesa de direitos já estabelecidos, estímulo ao desenvolvimento integral sustentável e outros.Para tanto realizou visitas técnicas, diagnóstico social e desenvolveu atividades de incentivo a participação em conselhos de direito, treinamentos e capacitações de temas relacionados com a gestão de organizações, elaboração de projetos sociais e provimento de materiais de apoio, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. **b) Atendimento direto:** Para a execução dos projetos de atendimento direto a SBB teve como base a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, prevista na Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, publicada pelo CNAS. No **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** prestou serviços de assistência social para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais, por meio de ações que facilitem e promovam o fortalecimento de vínculos, a participação, a autonomia e o protagonismo social. O projeto possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, objetivando o alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Organizou-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolveu os sentimentos de pertencimento e identidade, fortaleceu vínculos familiares e incentivou a socialização e a convivência comunitária. Para tanto desenvolveu a acolhida, escuta qualificada, orientações e acompanhamentos, suprimento de necessidades emergenciais, grupos de concivío e fortalecimento de vínculos, visitas técnicas, comunicação e defesa de direitos, o fortalecimento da função protetiva da família e outros. No **Serviço de Proteção Social Básica em domicílio para pessoas com deficiência e idosas** prestou serviços para pessoas com deficiência e familiares, com a finalidade de prevenir agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos beneficiários. Visou a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de riscos, a exclusão e o isolamento.Para tando desenvolveu a escuta qualificada, orientações e encaminhamentos, visitas técnicas, suprimento de necessidades emergenciais, rodas de conversas, atividades externas, atividades intergeracionais, inserção na rede de serviços socioassistenciai e demais políticas, desenvolvimento do convívio famíliar e outros.

Assir Pereira - Presidente - CPF 221.265.468-53
Rudi Zimmer - Diretor Executivo - CPF 361.798.769-91
Orivaldo Veloso Santos - Secretário de Administração Geral - CPF 445.022.576-72
Ednéia Ayzawa da Silva Fernandes - CT CRC 1SP241510/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade Bíblica do Brasil reuniu-se, nesta data, para examinar e dar parecer, nos termos da legislação vigente e com base no Estatuto da Sociedade, nos dados relativos ao Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2016, suas demonstrações de resultado do exercício, fluxo de caixa, movimentações das contas do patrimônio líquido, e no parecer dos auditores Grant Thornton Auditores Independentes. Após análise dos documentos e verificação dos relatórios do Diretor Executivo e seus esclarecimentos, recomenda à Assembleia Administrativa a aprovação do Balanço apresentado.

Barueri, SP, 15 de Março de 2017.

Ageo Silva - CPF 037.160.408-78
Antonio Cabrera Mano Filho - CPF: 018.987.008-77
José Júlio dos Reis - CPF: 003.390.321-20

Relatório dos auditores independentes

Aos: Conselheiros e Administradores da Sociedade Bíblica do Brasil - São Paulo – SP

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Bíblica do Brasil ("SBB"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Bíblica do Brasil em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a SBB, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS):** A SBB efetuou o pedido de renovação do certificado de entidade beneficente de assistencia social (CEBAS) que homologa a isenção de recolhimento de contribuições sociais. A Administração trabalha com a expectativa de renovação do CEBAS e as demonstrações contábeis não possui nenhum efeito em caso do não deferimento. Nossa opinião não está sendo modificada em função deste assunto. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração da SBB é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da SBB continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a SBB ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da SBB são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da SBB. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da SBB. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a SBB a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de março de 2017.

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Jefferson Coelho Diniz
CT CRC 1SP-277.007/O-8